

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: A CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA PARA FORMAÇÃO DOS ENFERMEIROS

Relatoria: ELISABETE CALABUIG CHAPINA ELISABETE OHARA

Elaine Mendes Fernandes

João Gregório Neto

Regiane Mathias

Autores: Giovanni Marcucci Areias Soares

Mauricio Dias Pereira

Jaqueline Oliveira Brandão dos Santos

Jéssica Munhoz Guidolin

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A monitoria acadêmica foi institucionalizada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. A Monitoria é a modalidade de ensino-aprendizagem, dentro das necessidades de formação acadêmica, destinada aos alunos regularmente matriculados. A finalidade da monitoria é despertar o interesse dos acadêmicos pela docência, mediante, o desempenho de atividades ligadas ao ensino, possibilitando a experiência da vida acadêmica, por meio da participação em diversas funções da organização e desenvolvimento das disciplinas dos cursos, além de possibilitar a apropriação de habilidades em atividades didáticas. Objetivos: Relatar a experiência dos acadêmicos do segundo semestre do curso de Graduação em Enfermagem na realização de monitoria acadêmica. Metodologia: Trata-se um de relato de experiência, que consistem numa modalidade de investigação científica. A monitoria foi desenvolvida nas disciplinas de anatomia, bioquímica, metodologia do trabalho acadêmico e citologia; no curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Educação em Ciências em Saúde, no primeiro semestre de 2018. Discussão: Perante todas as atividades e funções desempenhadas nesse período verificou-se a importância desse exercício no processo de ensino aprendizagem na vida profissional dos acadêmicos-monitores. Tais atividades permitiu o desenvolvimento cognitivo bem o ser social mais crítico e reflexivo a partir das práticas docentes exercidas pelo mesmo. Considerações Finais: A participação da monitoria acadêmica permitiu o corpo discente mais presente e ativo no processo de formação dos alunos na instituição. Nessa perspectiva, a formação deixa de ser meramente tecnicista e se reorienta por meio de caminhos metodológicos nos quais os acadêmicos participam mais ativamente dos saberes práticos do processo formativo.